



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

05 DE OUTUBRO DE 2026

Coração ferido pelo amor de Jesus

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

A minha alma está ferida de amor por Jesus. Eu estou doente de amor.

Há uma diferença espiritual muito profunda entre gostar de Jesus e ter o coração ferido por seu amor. Na meditação de hoje, Padre Wallace nos conduz justamente a esse ponto. São Padre Pio fala de uma alma ferida de amor, doente de amor por Jesus. Não se trata de sentimentalismo nem de uma emoção passageira. Trata-se de uma experiência interior em que Cristo se torna tão central, tão desejado e tão amado, que já não é possível viver com indiferença. Quando alguém ama de verdade, deixa de ser neutro diante da presença de quem ama. Por isso, a pergunta que nasce desta reflexão é simples e exigente: Jesus ainda mexe com o meu coração?

Muitas vezes, a vida de fé pode continuar externamente organizada, enquanto o coração se distancia por dentro. Podemos rezar por obrigação, ir à missa por costume e até fazer coisas para Deus sem permitir que Ele toque profundamente o que somos. A imagem da ferida ajuda a compreender isso: a ferida permanece, lembra o lugar onde fomos tocados e não nos deixa esquecer. Quando o coração é ferido pelo amor de Jesus, sua ausência pesa, sua presença é desejada, o afastamento entristece e o retorno enche a alma de alegria. O amor verdadeiro cria saudade de Deus.

Essa verdade aparece de modo muito concreto nas escolhas do dia a dia. Quando Jesus ocupa apenas o tempo que sobra, alguma coisa precisa ser reacendida em nós. Quando a oração não faz falta e quando a Eucaristia já não desperta desejo, é sinal de que o coração ainda precisa ser alcançado mais profundamente. Quando o amor amadurece, o pecado incomoda mais, o silêncio ganha valor e a conversão deixa de ser apenas uma lista de proibições. A pergunta deixa de ser somente “isso pode ou não pode?” e passa a ser “isso me aproxima ou me afasta de Jesus?”. O amor transforma a obediência em resposta e a renúncia em escolha por um bem maior. Não se busca apenas a paz que Deus dá, a consolação que Ele oferece ou a graça esperada; passa-se a desejar o próprio Deus.

Por isso, a graça a pedir hoje é muito concreta: “Senhor, fere o meu coração com o vosso amor”. Não para buscar experiências extraordinárias, mas para que Cristo deixe de ser alguém distante e se torne o centro dos afetos, das decisões e da vida inteira. Pela intercessão de São Padre Pio, peçamos um coração que sinta falta da oração, fome da Eucaristia e coragem de abandonar tudo o que esfria o amor por Deus. Quando Jesus se torna verdadeiramente amado, a vida espiritual deixa de ser peso e começa a se tornar encontro.

PARA A SUA ORAÇÃO

Jesus ainda mexe com o meu coração, ou a minha fé se tornou apenas costume?

Senhor Jesus, feri o meu coração com o vosso amor e ensinai-me a desejar a oração, a Eucaristia e a vossa presença. Pela intercessão de São Padre Pio, fazei que eu vos ame de verdade. Amém.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br